



Câmara aprova MP do ajuste em votação tumultuada

O governo Dilma Rousseff conseguiu ontem uma apertada vitória na Câmara ao aprovar o texto principal da Medida Provisória 665, que restringe acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial. Após o governo escalar ministros e pedir apoio ao ex-presidente Lula e ao presidente do PT, Rui Falcão, a MP foi aprovada com amplo apoio da bancada petista. Os peemedebistas, que não queriam assumir sozinho o ônus de apoiar uma medida impopular, também se posicionaram a favor. O texto-base foi aprovado com 252 votos a favor, 227 contra e uma abstenção. Dos 64 deputados do PT, 55 participaram da votação e apenas um, Weliton Prado (MG), votou contra. No PMDB, de 66 deputados aptos a votar, 13 votaram contra e três não votaram. Sem contar com apoio de deputados do PDT, o governo só respirou aliviado porque o texto recebeu aval de oito deputados do DEM. No fim da votação, a oposição protestou com panelaço. A sessão ainda teve bate-boca de parlamentares e dólares falsos com rostos de Lula e Dilma atirados por sindicalistas. A votação deve continuar hoje. Depois, a MP segue para o Senado.

Alvo da Lava Jato, Youssef é condenado pelo mensalão



O juiz federal Sérgio Moro condenou o doleiro **Alberto Youssef** a cinco anos de prisão pela lavagem de R\$ 1,16 milhão do esquema do mensalão. Na nova sentença contra o doleiro, já condenado em outra ação da Lava Jato, o magistrado determinou o confisco de R\$ 1,16 milhão que Youssef aceitou devolver aos cofres públicos em acordo de delação. Também foram condenados Carlos Habib Chater, dono do Posto da Torre, em Brasília - local que abrigava uma lavanderia que inspirou o nome da operação -; o advogado Carlos Alberto Pereira da Costa, que atuava como procurador de Youssef; e Ediel Viana da Silva, que trabalhava no Posto da Torre.

Paraná faz troca na Educação; PM ataca secretário da Segurança

Uma semana após a ação da polícia que reprimiu manifestação de professores, o governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), trocou ontem o secretário da Educação, Fernando Xavier Ferreira. Ele será substituído pela professora Ana Seres Trento Comin. O comandante da PM do Estado, César Kogut, alegou em carta que o secretário da Segurança, Fernando Francischini, sabia dos riscos da repressão aos docentes. "O senhor secretário foi alertado inúmeras vezes pelo comando da Tropa empregada e pelo comandante-geral sobre os possíveis desdobramentos durante a ação", declarou.

AGENDA

● Ata do Copom

O Comitê de Política Monetária (Copom) divulga, às 8h30, a ata da última reunião.

● IBGE publica Pnad

O IBGE informa, às 9h, os resultados do primeiro trimestre de 2015 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

● IGP-DI de abril

A FGV publica, às 8h, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de abril. No mesmo horário, saem o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) e o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) para o mês.

● Confiança do comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulga, às 10h, os resultados de abril do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec).

● Anfavea revela balanço

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apresenta dados do setor no período de janeiro a abril.

● Dilma recebe coordenador da ONU

A presidente Dilma Rousseff recebe, às 9h30, o coordenador-residente da ONU no Brasil, Jorge Chediek. Às 11h, ela se reúne com o presidente mundial da Telefônica, César Alierta.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Câmara aprova MP do ajuste fiscal em votação tumultuada

Folha de S. Paulo (SP)

Ajuste fiscal avança em vitória apertada de Dilma na Câmara

Valor Econômico (SP)

Governo quer fatiar a venda de distribuidoras de energia

O Globo (RJ)

Acuado por PMDB e Planalto, PT ajuda a aprovar ajuste

The New York Times (EUA)

Bebês prematuros com 22 semanas podem sobreviver se tratados, revela estudo

The Wall Street Journal (EUA)

Yellen, do Fed: preços das ações "estão, de modo geral, bastante altos"

Financial Times (GB)

Salto do petróleo acelera forte venda de títulos

El País (ESP)

Granados e seu sócio ocultam € 11 milhões em paraísos fiscais

Correio Braziliense (DF)

Doméstica terá direito a FGTS e multa de 40%

Zero Hora (RS)

Após tumulto, Câmara aprova MP do seguro-desemprego

Gazeta do Povo (PR)

Ano perdido?

Diário Catarinense (SC)

Seguro-desemprego terá regras mais rígidas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Senado aprova novas regras para domésticas

O Senado concluiu ontem a votação do projeto que regulamenta a emenda à Constituição que consolidou os direitos dos trabalhadores domésticos, a chamada PEC das Domésticas. Agora, o texto aprovado segue para sanção da presidente Dilma Rousseff. Os senadores definiram que a contribuição do patrão para o INSS será de 8% do valor do salário. O mesmo percentual será recolhido pelo empregador para o FGTS. Também foram criados um fundo para casos de demissão (3,2% do salário mensal) e um seguro contra acidentes (0,8%). Somadas, as contribuições chegam a 20% do salário do empregado e poderão ser pagas em um único boleto, com a criação do chamado Super Simples Doméstico. O governo pretendia manter em 12% a contribuição patronal para o INSS, mas foi derrotado em plenário.

Construtoras disputam obra do Sistema Cantareira

A disputa pela obra que vai interligar as Represas de Jaguari e Atibaia, para reforçar o suprimento de água do Sistema Cantareira, em São Paulo, atrai um recorde de interessados. Até ontem, 14 propostas de 33 empresas tinham sido apresentadas para o empreendimento, que tem investimento previsto de R\$ 830 milhões. De acordo com dados da Sabesp, que tem registrado o histórico das licitações desde 2000, nunca tantas empresas brigaram por uma obra de abastecimento de água. A atípica procura retrata o nível de estresse que tomou conta do mercado de obras pesadas no Brasil com os impactos do ajuste fiscal e da Operação Lava Jato, que lançou dúvidas sobre o futuro das maiores construtoras do País.

Indústria tem pior trimestre desde a crise financeira de 2009

A produção industrial caiu 3,5% em março em relação a igual mês do ano passado, resultado que selou um recorde histórico. É a 13.^a queda consecutiva nessa comparação, uma sequência negativa inédita na série iniciada em janeiro de 2003, informou ontem o IBGE. Com isso, a indústria fechou o primeiro trimestre com recuo de 5,9% em relação ao mesmo período de 2014. É o pior desempenho desde o terceiro trimestre de 2009, no auge da crise financeira global, quando o tombo foi de 8,1%.



WASHINGTON ALVES/ESTADÃO/CONTINIO

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai e Bolsa passa por realização de lucros

Em meio a um indicador ruim do mercado de trabalho privado dos Estados Unidos, o dólar recuou ante parte das moedas ontem, incluindo o real. A divisa norte-americana teve desvalorização de 0,94% no mercado à vista de balcão, cotada a R\$ 3,0440. As bolsas dos Estados Unidos tiveram um dia de perdas, em reação aos indicadores mais fracos da economia, mas também a declarações da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, sugerindo que os preços das ações podem estar altos. Dow Jones cedeu 0,48%, S&P 500 caiu 0,45% e Nasdaq teve baixa de 0,40%. Com a queda dos principais índices de ações ao redor do mundo, a Bovespa passou por um processo de realização dos lucros recentes. Logo no começo do dia, a bolsa brasileira ameaçou dar continuidade aos ganhos verificados nos últimos três pregões. Mas o fôlego durou pouco e o Ibovespa firmou-se em baixa, até terminar com um recuo de 1,63%, aos 57.103,14 pontos. Vale e Petrobras, que subiram muito nas últimas sessões, estiveram entre os destaques negativos. O papel ON da Petrobras cedeu 5,43%, a R\$ 14,81, enquanto o PN teve baixa de 5,15%, para R\$ 13,64. No caso da mineradora, a ação ON cedeu 7,87%, a R\$ 24,93, e a PNA caiu 4,53%, para R\$ 19,38. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros terminaram perto da estabilidade. A taxa do contrato para janeiro de 2021 foi a 12,89%, ante 12,87% na terça-feira.

BTG Pactual reconhece perdas de R\$ 280 milhões com a Sete Brasil

O BTG Pactual reconheceu ter perdido um quarto do que investiu na Sete Brasil, empresa criada para gerenciar a compra de sondas do pré-sal para a Petrobras e que passa por dificuldades financeiras. A informação foi divulgada ontem junto com o balanço do primeiro trimestre do banco. A provisão de R\$ 280 milhões referentes à Sete afetou os resultados do BTG. O lucro cresceu apenas 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, ficando em R\$ 854 milhões. A taxa de retorno para os acionistas da instituição caiu de 20% no primeiro trimestre de 2014 para 18,4% no fim do ano passado, chegando a 18% agora.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo federal pretende fatar privatização de distribuidoras

De acordo com o jornal Valor Econômico, o governo federal pretende fatar a venda das distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras em até quatro etapas, a começar com a venda da goiana Celg. Na segunda fase do processo, devem ser oferecidas distribuidoras de localidades conectadas ao sistema interligado nacional: Cepisa (Piauí), Ceal (Alagoas), Eletroacre (Acre) e Ceron (Rondônia). Em seguida, entraria a CEA, do Amapá, e, por último, a CERR, de Roraima. O Ministério de Minas e Energia ainda precisa aprovar o plano.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - março	1,32%
● IGPM-FGV - abril	1,17%
● IPC-FIPE - abril	1,10%
● TR pré (05/05)	0,1639%
● TBF (05/05)	0,9852%
● Ibovespa (06/05)	-1,63%; vol. R\$ 9,318 bi
● Poupança Nova (07/05)	0,6097%
● CDB pré 33 dias (06/05)	0,12794/0,12794
● CDB pré 60 dias (06/05)	0,12925/0,12955
● CDI acumulado mês (06/05)	0,15%
● CDI anualizado (06/05)	13,13%
● Dólar Comercial (06/05)	R\$ 3,0430/R\$ 3,0440
● Dólar Turismo (06/05)	R\$ 3,0330/R\$ 3,1970
● Euro Turismo (06/05)	R\$ 3,4030/R\$ 3,6000
● Dólar Papel SP (06/05)	R\$ 3,1433/R\$ 3,2433

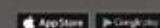
* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Presidente afirma que panelaço é algo 'normal'



A presidente **Dilma Rousseff** tratou ontem como "normal" o panelaço realizado durante a veiculação do programa partidário do PT na televisão, anteontem. A oposição, por sua vez, voltou a criticar o vídeo exibido pelo partido. "Eu já disse várias vezes para vocês que (manifestação) é normal no Brasil. Em alguns outros países, manifestações assumindo a forma de 'panelaço' ou qualquer outra forma não são consideradas normais.

No Brasil, elas são normais, porque nós construímos a democracia. Então, respeitar a manifestação livre das pessoas é algo que nós conquistamos a duras penas", disse a presidente. O PSDB elogiou o protesto, chamando-o de "histórico". "Não mostraram a Dilma por vergonha, mas tiveram a cara de pau de dar destaque ao Lula, o 'pai' de todas as maracutaias", afirmou Carlos Sampaio (SP), líder da legenda na Câmara, em texto publicado na internet.

Defesa de Pizzolato consegue suspender extradição

Um tribunal de Roma suspendeu a extradição de Henrique Pizzolato, ex-diretor do Banco do Brasil condenado por envolvimento no mensalão, e convocou para 3 de junho uma audiência para definir o caso. A defesa de Pizzolato entrou com recurso contra a decisão do Ministério da Justiça da Itália, que havia autorizado a extradição do condenado. Horas depois, o Tribunal Administrativo de Roma concedeu liminar que suspende temporariamente o retorno de Pizzolato ao Brasil, o que estava previsto para ocorrer a partir de segunda-feira. Segundo a decisão, a suspensão "ocorre por causa exclusiva da irreparabilidade do dano", ou seja, uma eventual revisão da decisão do governo italiano não teria como ser reparada após a extradição.

Sucessor de Dilma poderá indicar dois ministros para o STF

A derrota sofrida pelo governo com a aprovação da chamada PEC da Bengala, na noite de terça-feira, não só retira da presidente Dilma Rousseff a chance de indicar mais cinco ministros para o Supremo Tribunal Federal, como abre ao sucessor da petista no Planalto a possibilidade de escolher dois nomes para integrar a Corte. Sem a ampliação de 70 para 75 anos da idade de aposentadoria compulsória de ministros de cortes superiores do Judiciário e do Tribunal de Contas da União (TCU), o próximo presidente da República não teria previsão de indicar nomes ao Supremo, pois nenhum dos atuais integrantes chega aos 70 anos entre 2019 e 2022.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Acordos de leniência da Lava Jato devem sair ainda em 2015

Cinco empresas investigadas pela Operação Lava Jato devem fechar acordos de leniência com a Controladoria-Geral da União ainda no segundo semestre do ano, segundo o jornal Valor Econômico. OAS, Galvão Engenharia, SOG Óleo e Gás, Engevix e a holandesa SBM Offshore estão negociando os termos dos acordos, que devem necessariamente conter o reconhecimento de práticas lesivas por parte das empresas e o compromisso de que elas contribuam com as investigações.

Janot está 'desesperado', diz Cunha

A Procuradoria-Geral da República recebeu ontem os documentos obtidos na Câmara dos Deputados após as diligências solicitadas pelo órgão no inquérito do qual o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), é alvo. Para Cunha, as buscas demonstram "desespero" do procurador-geral, Rodrigo Janot, na tentativa de encontrar provas sobre "algo que não aconteceu". O ministro Teori Zavascki, relator da Lava Jato no STF, autorizou as diligências pedidas pela Procuradoria. O pedido e a decisão são sigilosos e tanto o STF quanto a PGR não quiseram comentar o teor do que foi solicitado.

INTERNACIONAL

Eleições definem permanência da Grã-Bretanha na União Europeia

A Grã-Bretanha realiza hoje a eleição mais disputada em décadas. O atual primeiro-ministro, David Cameron, do Partido Conservador, e o trabalhista Ed Miliband vão às urnas em meio a pesquisas que mostram um empate. O quadro aponta para uma eleição sem maioria no Parlamento, o que deverá deflagrar frenética negociação para a formação de uma coalizão. A campanha marcou a mudança da agenda do país. Em 2010, o grande problema era a economia. Agora, é a austeridade de Cameron que começa a dar sinais de cansaço. Repetidos cortes na área de saúde levaram o tema a ocupar o primeiro lugar na lista das preocupações dos britânicos. O segundo problema mais citado é a imigração. Diante disso, o atual premiê promete realizar um referendo sobre a permanência do país na União Europeia.

Em Israel, Netanyahu forma coalizão

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, concluiu o processo para formar um novo governo menos de uma hora antes do prazo final, ontem à noite. Segundo o escritório do presidente Reuven Rivlin, Netanyahu telefonou para informá-lo de que o acordo estava concluído. Um funcionário do premiê também confirmou a informação. O anúncio é feito após uma maratona de conversas com o partido ultraconservador Casa Judaica. Com o acordo, Netanyahu terá uma coalizão apertada, controlando apenas 61 das 120 cadeiras do Parlamento. Analistas políticos creem que o novo arranjo terá vida curta em razão dessa pequena margem e das grandes divergências entre os aliados.

Bachelet pede renúncia de seus ministros

A presidente do Chile, Michelle Bachelet, anunciou ontem que pediu aos seus ministros que encaminhem seus pedidos de renúncia enquanto ela decide, nas próximas 72 horas, quem fica e quem sai do governo. "É hora de mudar o governo", disse a presidente em entrevista a um canal de TV local. Bachelet enfrenta o menor nível de popularidade em toda a sua carreira política, e recentemente admitiu que escândalos prejudicaram o seu governo. Segundo pesquisa divulgada em abril, a aprovação de Bachelet está em 31%, o menor patamar verificado neste e também em seu primeiro mandato presidencial, entre 2006 e 2010.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Torcida leva São Paulo à vitória



O São Paulo não pode mais reclamar de sua torcida e vice-versa. Ontem, sob o apoio de mais de 66 mil vozes no Morumbi, o time batalhou até o fim e, na base da insistência, frou a retranca do Cruzeiro. A vitória magra por 1 a 0 - gol de **Centurión** - representa um passo significativo para o time avançar às quartas de final da Libertadores. O maior público do futebol brasileiro no ano, com 66.369 pagantes, ajudou a equipe a não diminuir o ritmo para conquistar a vantagem de jogar pelo empate na semana que vem no Mineirão.

Guaraní atropela o Corinthians

O Corinthians começou com tudo a Copa Libertadores, mas fraquejou no início dos jogos decisivos. A derrota de ontem por 2 a 0 em Assunção para o Guaraní obriga o time de Tite a vencer por três gols de diferença a partida de quarta-feira, em Itaquera, para avançar às quartas de final. O jogo de ida das oitavas foi marcado por falhas individuais. Cássio errou feio e levou um frango no primeiro gol do Guaraní. Já Felipe vacilou no segundo. Também pelas oitavas da Libertadores, Atlético-MG e Internacional empataram em 2 a 2 no jogo de ida, em Belo Horizonte. Pela Copa do Brasil, Santos e Maringá empataram por 2 a 2 no interior do Paraná.

Messi destrói o time de Guardiola

Uma avalanche provocada por Messi nos 15 minutos finais do jogo soterrou o Bayern no Camp Nou e deixou o Barcelona muito perto de garantir presença na final da Liga dos Campeões. Com gols marcados a partir dos 32 minutos do segundo tempo (dois do argentino e um de Neymar), o time espanhol venceu por 3 a 0 e ficou em situação muito confortável para a partida de volta - que será terça-feira em Munique. Se fizer um gol, só será eliminado se levar cinco. O segundo gol de Messi foi uma obra-prima. Ele avançou pela direita, deu um drible tão desconcertante em Boateng que fez o zagueiro cair de boca no gramado e tocou suavemente por cima do goleiro alemão.

GERAL

Valor pago pelo SUS tem defasagem de até 434%

A defasagem dos valores pagos pelo Ministério da Saúde a hospitais que atendem o Sistema Único de Saúde (SUS) foi de até 434% nos últimos seis anos, em comparação com a inflação oficial acumulada no período. De 1.500 procedimentos hospitalares previstos na tabela SUS, 74% não tiveram os valores atualizados de acordo com os índices de aumento de preços. Os dados são de levantamento inédito do Conselho Federal de Medicina (CFM) obtido pelo jornal O Estado de S. Paulo. Um hospital que realizou um parto normal pelo SUS em 2008 recebeu do ministério R\$ 472,27. Corrigido pela inflação, o valor deveria ir a R\$ 701,89 em 2014, mas o montante pago pelo governo federal no ano passado pelo procedimento foi de R\$ 550,42, defasagem de 28%. A maior defasagem, de 434%, foi encontrada nos pagamentos feitos pelo tratamento cirúrgico de fraturas da caixa torácica (gradil costal).

Após PDV, aumentam as filas nos refeitórios da USP

As filas para o "bandejão" da Cidade Universitária ficaram maiores neste ano, segundo queixas de alunos da Universidade de São Paulo (USP). A demora, para alguns, é reflexo da perda de servidores nos refeitórios, após o plano de demissão voluntária (PDV) da USP. A reitoria atribui as filas à limitação física e à demanda, tipicamente maior no início do ano letivo. Desde o início do ano, o restaurante da prefeitura do campus, um dos três administrados pela reitoria na Cidade Universitária, foi desativado. O bandejão servia 800 almoços diários. Questionada se a medida é consequência do PDV, a reitoria afirma que a unidade está em reforma e que não há planos de fechamento definitivo. A data de reabertura do restaurante não foi informada.

Jornalista negra é alvo de racismo em perfil do Facebook

A jornalista **Cristiane Damacena**, do Distrito Federal, foi alvo de uma série de ataques racistas no Facebook, depois que trocou a foto do seu perfil na rede social, no dia 24 de abril. Os comentários traziam termos como "macaca", "escrava", "sorriso de m..." e "modelo de senzala, só se for". A jornalista registrou boletim de ocorrência no dia 30 de abril e a Polícia Civil do Distrito Federal abriu investigação.



REPRODUÇÃO DE FACEBOOK

DESTAQUES DA IMPRENSA

Justiça decreta prisão de PM e ex-PM por chacina na Pavilhão 9

A Folha de S. Paulo revela que um policial militar e um ex-PM tiveram a prisão decretada pela Justiça por suspeita de participação na chacina ocorrida na sede da torcida corintiana Pavilhão 9, no mês passado, em São Paulo. A ordem de prisão dos suspeitos, que não tiveram os nomes revelados, deve ser cumprida hoje. Segundo a investigação, o alvo da ação que deixou oito mortos era o ex-presidente da torcida Fábio Domingos, envolvido em tráfico de drogas.

Sabesp poderia ter evitado uso do volume morto do Cantareira

Documento assinado pelo presidente da Sabesp, Jerson Kelman, reconhece que era possível ter operado o Sistema Cantareira de forma mais segura nos últimos três anos e evitado a captação do volume morto do manancial. A medida teria amenizado o atual racionamento na região metropolitana. Para renovar a outorga do Cantareira, a Sabesp sugere alterar as regras de operação do sistema e apresenta um modelo que, se tivesse sido aplicado a partir de 2012, quando a vazão começou a ficar abaixo da média histórica, teria evitado o uso da reserva técnica.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO